Zombie Walk ganha vida com excursões e pacotes em agências de turismo

27/02/2025
Notícias

Com a chegada do Carnaval, a folia, alegria e música tomam conta da vida da população curitibana. Ao lado dos desfiles e tradicionais blocos carnavalescos, quem também aproveita a época são os “falecidos”, que levantam de suas lápides e ocupam as ruas e calçadões curitibanos. Essa é a premissa da Zombie Walk Curitiba, tradicional desfile de “mortos-vivos” e personagens do gênero de terror, que chega a sua 16ª edição. Como sempre, os participantes ocupam espaços públicos, promovem divertimento para famílias e movimentam o comércio e atraem turistas ao Paraná.

Neste ano, o evento acontece domingo (2), com início da programação previsto para o meio-dia com a famosa marcha dos zumbis. O encontro parte da Boca Maldita e atravessa quase 1 quilômetro de extensão da Rua XV de Novembro, finalizando na Praça Santos Andrade. Por lá, acontecem shows de bandas curitibanas, gastronomia e mais atrações, captando turistas e aquecendo a economia local.

> “Queremos transformar o Carnaval do Paraná, mostrando aos turistas estrangeiros e de outras partes do Brasil que aqui também tem festa e folia. Tanto quem gosta de uma experiência tradicional, quanto os que estão em busca de uma programação alternativa, encontram no Estado um destino perfeito”, disse Márcio Nunes, secretário estadual do Turismo.

HISTÓRICO

Inspirado em passeatas e manifestações culturais que já aconteciam ao redor do mundo,
a primeira edição da Zombie Walk Curitiba aconteceu em 2 de novembro de

2007, no Dia de Finados,
que na fé católica é uma data em homenagem aos mortos e entes queridos já falecidos.

Com o tempo, a programação foi transferida do final para o começo do ano, sendo oficialmente integrada ao calendário do Carnaval curitibano em 2012.

Atualmente o evento conta com diversas atividades, como barracas de maquiagem temática, Flashmobs – quando um grupo realiza uma apresentação sincronizada em público -, shows, gastronomia e muito mais. Flávia Nogueira, produtora cultural e uma das organizadoras da Zombie Walk Curitiba, comenta que cada vez mais pessoas de fora do Paraná participam do evento.

> “Conheço gente do Brasil todo que sempre frequentam, trazendo família, amigos e se hospedando nos hotéis. Esse ano, um pessoal de Vitória (ES) vem conhecer Curitiba, especificamente por conta do evento. Também tem pessoas da América do Sul, mexicanos e muitos estrangeiros, que viajam para nos conhecer. Os comerciantes aprovam, porque esse fluxo movimenta os restaurantes, bares, cafés e muito mais”, disse.

POTENCIAL TURÍSTICO

A organizadora não mente ao falar que o evento aquece o comércio e o turismo, chamando atenção também dos empresários.

É o caso do restaurante Trinitas, que funciona dentro do hotel NH Curitiba The Five, no bairro Batel. Para ocasião,
o estabelecimento tem uma edição especial de seu cardápio de domingo, com pratos inspirados no universo do terror,
decoração temática e uma trilha sonora condizente ao evento.

Neste ano, a expectativa é de atrair um público superior a 20 mil pessoas – conforme os organizadores. Nesse percentual também estão os viajantes de fora, que chegam a Curitiba especialmente para a marcha dos mortos-vivos. Esse é o caso de Eduardo Gerunda, de Jandira, na região Metropolitana de São Paulo (SP), que frequenta a festa desde 2017.

> “Nosso estilo musical é mais voltado para este tipo de festa, e eu me apaixonei por toda essa estética envolvida no evento. A distância não me impede, eu adoro Curitiba e visito a cidade durante o ano, mas sempre reservo o período de Carnaval para aproveitar a Zombie Walk. Percebo que os turistas estão conhecendo mais desse evento, até porque eu também ajudo a divulgar e sempre levo gente de fora para conhecer, como neste ano, que estou levando um casal de amigos”, disse.

NO MERCADO

O grande público rompe barreiras e já chama atenção também de profissionais do trade e operadoras de turismo,
com pacotes para a festa sendo vendidos em todo o Brasil.

Uma delas é a Schultz Operadora, que já conta com pacotes que incluem hospedagem, alimentação,
passe vip em atividades do evento e, para entrar ainda mais no clima da festa, uma maquiagem temática feita por profissional.

Aroldo Schultz, CEO da operadora, explica como surgiu a ideia de emplacar o evento em seus pacotes de viagens.

> “Curitiba é conhecida por suas festas alternativas, por isso estamos promovendo esse pacote em todo o Brasil, graças a nossa equipe de 75 comerciais. Além da edição deste ano, já temos pacotes a venda

> para a próxima edição do evento, em 2026, com hospedagem, camarim e maquiagem temática. Estamos animados e esperamos que a Zombie Walk ajude a atrair cada vez mais turistas para Curitiba”, explicou.

Em março acontece a Convenção Schultz 2025, que conta com apoio do Governo do Estado, por meio da Secretaria do Turismo (Setu-PR) e do Viaje Paraná – órgão de promoção comercial. Parte de um grande calendário paranaense de convenções do setor, Aroldo revela que o pacote da Zombie Walk também terá destaque no evento.

> “Vamos apresentar esse pacote durante a nossa convenção, que vai reunir centenas de agentes de viagens e profissionais de operadoras de turismo. Quase não há operadoras que comercializam esse atrativo curitibano, então somos pioneiros nessa venda. Esse evento pode ser um grande diferencial no mercado, transformando o Carnaval de Curitiba”, ressaltou o CEO.

INOVAÇÃO

A passeata dos mortos-vivos também já consta no WikiTravel, plataforma criada por Aroldo Schultz,
que deve ser uma das grande tendências do setor do turismo a partir deste ano.

O portal une curadoria de informações com o uso da inteligência artificial, se mostrando como uma boa fonte de consulta para turistas.

Estando na plataforma, as informações sobre a Zombie Walk podem ser acessadas em pelo menos 11 idiomas diferentes,
graças à tradução automática, em texto e áudio, dos conteúdos disponíveis.

Saiba mais sobre a plataforma e suas funcionalidades clicando AQUI.